**ATA DA 78ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP**

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, realizou-se a 78ª Reunião Ordinária do CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP de Paranaguá, na sede da Autoridade Portuária – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – sito Avenida Ayrton Senna da Silva, 161, Paranaguá/PR, relativa ao mês de agosto deste mesmo ano. Presidiu a reunião o representante do Ministério da Infraestrutura Fabio Lavor Teixeira. Estavam presentes os seguintes conselheiros representantes do Poder Público: Luiz Fernando Garcia da Silva **(Governo do Paraná)**, Felipe Ozório Monteiro da Gama **(Portos do Paraná)**, Gabriel Perdonsini Vieira **(APPA)**, Gerson Zanetti Faucz **(Receita Federal)**, Adonis Batista da Silva **(Marinha do Brasil),** João Antônio Batista Lozano **(Município);** os representantes da classe empresarial: Rivadávia Simão **(ABTRA)**, Luiz Antonio Fayet **(AEB)**, João Ivano Marson **(ABTP),** João Ivano Marson **(ABTP),** Pérsio Souza de Assis **(ACIAP)**; o representante da classe dos trabalhadores: Nesias Paulino de França (**FNE)** e Eliel Teodoro dos Santos **(FENCCOVIB)**;e os seguintes convidados: Carlos Eidam de Assis **(APPA – CONSAD),** Rodrigo Schmidt **(FECOMÉRCIO)**, Argirys Ikonomou **(SINDAPAR),** Mauricio Roberto da Silva (**APPA**), Daniely Andressa da Silva (**OCEPAR**), José Roberto Ricken **(OCEPAR**), Nilson Hanke Camargo **(FAEP)**, Nelson Costa **(OCEPAR),** Robson Mafioletti **(OCEPAR)** e Silvio Krinski **(OCEPAR). EXPEDIENTE:** **ITEM I)** O Presidente Fabio Lavor Teixeira após verificação de quórum, deu início à 78ª Reunião Ordinária deste Conselho. **ITEM** **II)** Não havendo objeções à ata da 77ª Reunião Ordinária, previamente disponibilizada, foi aprovada em seu teor integral. **ITEM III)** Ficam empossados pela portaria do Ministério da Infraestrutura n°298, de 19 de julho de 2023 o representante do Poder Público indicado pela (SNPTA) Fabio Lavor Teixeira (membro titular). Fica empossado pela portaria do ministério da infraestrutura n°364 de 17 de Agosto de 2023 os representantes do Poder Público, indicados pela (APPA) Felipe Ozorio Monteiro da Gama (membro titular) e Gabriel Perdonsini Vieira (membro suplente). Fica empossado pela portaria do ministério da infraestrutura n°72 de 18 de Abril de 2023 representante dos Trabalhadores Portuários, indicados pela (FNE) Nesias Paulino de França (membro suplente). Fica empossado pela portaria do ministério da infraestrutura n°235 de 6 de junho de 2023 representante do Poder Público, indicado pelo município o sr. João Antônio Batista Lozano (membro titular). Fica empossado pela portaria do ministério da infraestrutura n°234 de 06 de junho de 2023 representante do Poder Público, indicados pela (Receita Federal do Brasil) o Sr. Gerson Zanetti Faucz (membro titular)**. ITEM V)** **Informações Gerais.** O Presidente Fabio Lavor Teixeira iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e realizou apresentação pessoal, informando o setor no qual trabalha e parabenizou o antigo presidente do CAP Felipe Ozorio Monteiro da Gama pelos trabalhos realizados até então como Presidente do Conselho. dando sequência à apresentação pessoal de todos os presentes. **ORDEM DO DIA – ITEM VI) Apresentação institucional, destacando os Objetivos, Ações, Estrutura e Funcionamento do sistema OCEPAR.** O Sr. José Roberto Ricken, Presidente do Sistema OCEPAR inicia a apresentação informando que o cooperativismo do Paraná está presente em 150 países com produtos industrializados e com grãos e participando do mercado internacional, através do porto de Paranaguá. Informa que preside as três frentes do cooperativismo do Paraná, a OCEPAR que representa a organização, o apoio técnico e o planejamento estratégico setorial, a SESCOOP/PR, que visa todo o monitoramento das cooperativas do Paraná, o desenvolvimento humano, com mais de 13 mil eventos, com mais de 60 pós-graduações em andamento e a Promoção Social, cuja a ênfase é o desenvolvimento das pessoas, das comunidades e da cooperativa em si, e a FECOOPAR que representa a defesa econômica e federação dos sindicatos patronais. Hoje há 223 cooperativas que se integram no sistema OCEPAR, no ano de 2022 movimentaram 186,1 Bilhões de reais, 3,13 milhões de cooperados, mais de 135 mil de empregos diretos e mais de 1 milhão de parceiros e pessoas que se relacionam com atividades econômicas, com 9,2 bilhões de reais de lucro líquido distribuído aos cooperados no ano de 2022. O sistema OCEPAR, integra cooperativas de diversos setores sendo 61 do setor agropecuário, 36 da saúde, 54 do credito, 19 da infraestrutura, 5 de consumo, 13 do trabalho, produção de bens e serviços que atua mais na área técnica e 35 do transporte. Informa as estratégias importantes para o desenvolvimento, como identificar as demandas locais, nacionais e internacionais como ofertar alimentos, atividade essencial na pandemia, agregar valor, no agronegócio e produto de origem, criar oportunidades e novas atividades, buscar a sustentabilidade através da técnica ambiental e sanitária. As cooperativas agropecuárias são responsáveis por 86% do faturamento econômico do setor e 79% dos empregados totalizando 61 cooperativas, 107.000 funcionários, 199.000 membros, 160,0 bilhões de receita e 6,6 bilhões de sobra. O perfil do produtor rural paranaense médio é de 48 Hectares, 92% das propriedades rurais do Paraná tem menos de 100 hectares. O objetivo da OCEPAR é auxiliar esses pequenos produtores, e que se não fosse a OCEPAR grande parte desses pequenos produtores estariam fora de atividade rural, sendo essencial na agregação de valor para que possa contribuir com a renda. As cooperativas participam cerca de 60% da produção de grãos e 45% da produção de carnes e laticínios no Paraná. O Sr. José R. Ricken falou sobre a armazenagem e produção de grãos, que no Paraná tem 32,0 milhões de capacidade estática de armazenagem e as cooperativas 16,0 milhões de capacidade, comentou que há uma defasagem, pois há 2,5 safras por ano, e precisaria ampliar em pelo menos 10,0 milhões de toneladas a armazenagem. José Ricken mostrou que em relação ao Porto, nas cooperativas no último ano foi exportado 7,4 bilhões de dólares, informando que as cooperativas são responsáveis por 42% da agro exportação no estado do Paraná. José falou sobre o Planejamento da OCEPAR, e deu ênfase ao investimento de infraestrutura, mostrou que o investimento previsto para o ciclo PRC200, no período de 2021-2026 é previsto 30,3 bilhões de reais 75% é em agro indústria e infraestrutura. Em relação a logística, no calendário de leilões dos lotes 1 e 2 das rodovias do Paraná é previsto um investimento de R$ 7,9 bilhões, acredita-se que está bem encaminhado em relação a demanda do Paraná. É necessário ampliar as estruturas para cabotagem, para o crescimento das vendas, para que o transporte de cabotagem seja uma realidade, acredita que isso pode ser possível, porém falta investimento. Fabio L. Teixeira agradeceu a apresentação do Jose Ricken e destacou a importância do cooperativismo não só no agro, mas também para o estado do Paraná, o quanto as cooperativas são importantes em relação ao PIB do estado, mas também importante para o porto. O Sr. Rivadávia Simão comentou que é muito importante o que foi apresentado, que é necessário que o porto tenha uma velocidade maior, tanto na parte de importação quando na exportação. Um ponto muito importante tem em relação à parte externa, comentou que em Paranaguá a capacidade estática de armazenagem em torno de 2,9 milhões de mil toneladas de fertilizantes, onde dos 6,6 milhões de fertilizantes importados 20% seguem para o anterior e o restante fica armazenado em Paranaguá. É necessário um plano diretor para organizar a cidade de Paranaguá, por conta da demanda, é necessário esse investimento do lado externo. O Presidente Luiz Fernando comentou que as cooperativas são extremamente necessárias para o porto, e contribuem diretamente para o sucesso. O Sr. Rivadávia Simão destacou que o setor de fertilizantes é demandante e, para que que a participação das importações de fertilizantes continue em 30% através do Porto de Paranaguá, é necessário a uma solução devida, que é um processo que carece de melhorias. O Sr. João Lozano parabenizou pela apresentação do José R. Ricken, e destacou que o Prefeito assinou uma ordem de serviço da maior obra de infraestrutura do município de Paranaguá, que é a avenida Senador Atílio Fontana, onde será implantando um asfalto apropriado para caminhões pesados e vai contemplar 9km, com espaço para criação de uma retro área para armazenamento. Fabio L. Teixeira, destacou a importância da integração entre autoridade portuária e prefeitura. O conselheiro Nesias P. de França relatou que em 2006 havia um problema nos navios de sacaria, por falta de trabalhadores na faina. A estiva na época, se reuniu com as partes integrantes para suprir a necessidade e falou que é necessário novos trabalhadores para suprir a demanda quando se chega navios de sacaria. Informou que há um problema, que quando atraca, falta trabalhadores, que também há pessoas envelhecidas, e por ser um trabalho penoso, muitas delas acabam tendo que ser socorridas pelo SAMU. Sugeriu que volte a modalidade da correia de exportação por sacaria, colocando maquinas ao invés de pessoas. O Presidente Luiz Fernando destacou a importância da estiva para a cidade e informou que está no contrato do PAR32 a mecanização, mas por conta do conflito judicial, está em pausa. Caso o porto ganhe a causa, será pedido que se retire ou faça o religamento da correia de exportação para suprir a demanda. Concluiu que isso é uma demanda do Porto para que continue atendendo o volume cada vez mais intenso para esse tipo de carga. O conselheiro João Lozano, informou que a Prefeitura de Paranaguá está no processo para melhorar a infraestrutura, que está tirando de recursos próprios mais de 63 milhões para as melhorias. O conselheiro Felipe Gama complementando a fala do João Lozano falou sobre quando foi apresentado ao Conselho o plano diretor da cidade e elogiou por fomentar a questão do município e que vai melhorar e suprir as demandas que estão por vir. Ressaltou que o presidente antes mesmo de assumir a posse já estava em mente viabilizar o primeiro plano mestre a ser atualizado sobre a nova sistemática do complexo dos Portos do Paraná e que já se tem ideia, de se dar uma visão bastante forte sobre a ótica do planejamento nesta questão da relação porto-cidade. O Sr. Rivadávia Simão complementou sobre os avanços relacionados ao aumento do nível para utilização das áreas, quando antes usava-se 50% e agora utiliza-se 80% do espaço disponível. Paranaguá está em crescimento, no sentido positivo, como na geração de empregos. O conselheiro João Ivano Marson parabenizou o prefeito por estar tendo uma visão melhor, acredita que a cidade venha se transformar em uma cidade industrial e parabenizou o porto, pelo seu desempenho, orgulho de andar hoje na faixa portuária, como não era alguns anos atrás. **ITEM VII) Apresentação – Apresentação, pelo Grupo Técnico de Trabalho Permanente – GTTP, estabelecido pela Portaria APPA nº 094-2022, sobre os Ganhos Operacionais Projetados e sua Manutenção, no Porto de Paranaguá/PR.** O Sr. Mauricio Roberto da Silva inicia a apresentação falando sobre o planejamento de ganhos operacionais, que visam melhorar as condições de eficiência do Porto. A companha de dragagem foi finalizada recentemente, todo o levantamento foi feito dentro do cais comercial, prevê o aprofundamento e a melhoria do calado operacional. Havia uma grande dificuldade em relação a maré, havendo dois picos de maré alta pré-mar e a baixa-mar, havendo restrição para a desatracação, com esses avanços, consegue hoje fazer desatracação tanto com o mar alto e baixo, melhorando a eficiência na chegada de novos navios. Com a nova portaria atualizada, assinada pelo Presidente, a autoridade marítima se torna mais flexível, com isso melhorando a questão de dragagem. O conselheiro Gabriel Vieira falou que na cidade de Paranaguá não se tem maré como antigamente, hoje se tem janela de atracação e desatracação. O conselheiro Luiz Antonio Fayet relatou que em janeiro, fez três solicitações esperando respostas formais do porto sendo que a primeira refere ao litigio da derrocagem da palangana, quanto às ações da APPA para completar o derrocamento. Fayet diz que representa entidades e elas querem saber disso com precisão. O segundo ponto solicitado, sobre informações sobre a situação das profundidades do Canal de Navegação dos Portos do sistema da Baía de Paranaguá, até atingir o porto de Antonina e o terceiro é sobre informações sobre o desempenho da operação do Corredor de exportação, incluindo os resultados dos três berços e dos seis Shiploaders, relatou que existe um conflito de ideias, e ele quer formar uma opinião mais profunda sobre isso, uma é fazer um “T” no corredor de exportação e a outra é repotencializar. O “T” custa R$1,7 Bilhões e a repotencialização custa R$100 milhões e redobra a capacidade. Fayet diz que surgiu duas dúvidas mais complexas, a primeira, refere-se a conceção do canal, ele mencionou na última reunião que esteve, que o processo era confidencial, ele solicitou que a confidencialidade fosse aberta, ele quer ter acesso ao estudo econômico e financeiro. A segunda, ele gostaria de uma página ou mais do estudo custo-benefício do moegão, ele se preocupa, ele gostaria de informações mais clara, sobre o impacto que esse projeto vai ter nas contas da APPA. Finalizou que necessita de resposta para as três perguntas anteriores e as duas novas demandas. O presidente Fabio Teixeira, diz que pode contribuir na questão da conceção do canal, que não é os colaboradores da APPA que desenvolvendo esse projeto, mas sim, a secretaria de portos com a equipe da INFRA SA, a ideia está na fase final, dessa primeira versão de modelagem, ele está no momento em sigilo, mas não no sentido de ficar escondido, mas sim no sentido de estar sendo finalizado. A ideia é que esse processo dessa conceção em ritmo com a secretaria, um processo de consulta pública. **ITEM VIII) Relatório mensal – Apresentação sobre o desempenho operacional dos Portos do Paraná.** O Sr. Gabriel Vieira inicia apresentação relatando que no mês de julho houve o maior volume de exportação no corredor leste totalizando 12.975.534 toneladas, maior volume em 7 meses, que o montante de 36.060.696 toneladas é o maior volume acumulado geral em 7 meses, e isso representa +4,3% de movimentação geral em ano contra ano. Houve uma alta de 21% de movimentação de veículos. Uma queda de 7% de movimentação em julho no geral, isso é justificado pelo alto índice de chuva no mês de julho, mais de 8 dias de paralização por conta da chuva, comparado com ano passado que foi somente de 4 dias. No COREX uma queda de 3,8% e uma alta de 21% de movimentação de líquidos nesses 7 meses. A receita cambial com a movimentação foi de US$ 16.487.589.731 de janeiro a julho. Ocorreram 1468 atracações nos últimos 7 meses, um aumento de 4,8% na movimentação de navios, ano contra ano. A movimentação de segmento por carga é de 64% de graneis sólidos, 21% de carga geral e 15% de graneis líquidos. Na comparação do ano de 2022 com 2023 das movimentações de carga houve aumento a partir de março mas só caindo em julho, mas isso não afeta no resultado do ano pela alta demanda que estão tendo para o segundo semestre. No ano de 2023 foi exportado 66% e importado 34% do volume desse semestre. No balanço por mercadoria houve um aumento de 28% no volume de açúcar comparado com ao acumulado de 2022 e de 20% de milho comparado com o ano de 2022. Houve uma alta de 16% de movimentação de soja comparado com o ano de 2022. No ranking em relação a soja, Paranaguá está em 3° Lugar atrás de São Luiz e do Porto de Santos entre os portos nacionais. O Porto de Paranaguá é o segundo em movimentação de farelo e líder em relação a óleo de soja. No complexo soja é o segundo lugar em relação aos portos nacionais de janeiro a julho. No balanço malte/cevada houve uma redução de 6% no acumulado com relação ao ano anterior uma redução de 17% nas movimentações de trigo. Houve uma queda de 21% de fertilizantes, mas ainda sendo o líder de movimentação em comparação com os portos nacionais. Houve uma queda de 33% na movimentação de carga no Porto de Antonina. A movimentação de contêineres similar ao volume do ano de 2022. Houve crescimento de 21% na movimentação de graneis líquidos comparado com o ano de 2022. Quanto à movimentação por vagões houve um aumento de 13% e um aumento de 14% em toneladas. **ITEM IX) Apresentação acerca dos assuntos relevantes tratados nas reuniões do Conselho de Administração que antecederam a reunião deste CAP.** O convidado Nilson Hanke Camargo, membro do Conselho de Administração inicia apresentação falando sobre o porto de Antonina, se sente positivo em relação ao porto, diz que o porto tem um potencial muito grande a ser desenvolvido futuramente que vai complementar as ações de Paranaguá, falou que o diretor de meio-ambiente apresentou uma intenção de fazer uma urbanização, se isso concretizar será muito benéfico ao porto e a cidade, vai fomentar as questões como o turismo. Relatou sobre a última reunião do Conselho quando foi aprovado a abertura de licitação para a remodelação e estruturação da iluminação da faixa portuária e parabenizou o Gabriel Vieira pelo excelente trabalho junto com o time de operações. **ITEM X) Assuntos Gerais.** Não houve assuntos gerais a tratar. **ITEM XI) Comunicados Finais.** O presidente agradeceu a presença de todos. Por fim, e não havendo nada mais a ser tratado, encerrou a reunião solicitando a lavratura da presente Ata.